

Setor de serviços nos nove primeiros meses de 2019

Conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços no País registrou aumento de +1,4% comparado com mesmo período de setembro de 2018, e crescimento de +1,2% em relação a agosto de 2019. No acumulado de 2019 até o mês de setembro, percebe-se uma expansão de +0,6%, enquanto no acumulado dos 12 meses, terminados em setembro de 2019, a variação do índice foi de +0,7%.

Conforme a Tabela 1, dentre os cinco grupos de serviços disponíveis para análise, pode-se perceber que registraram aumento nos primeiros nove meses de 2019: outros serviços (+5,3%), serviços prestados às famílias (+3,6%) e serviços de informação e comunicação (+2,9%). Já os declínios no setor de serviços foram apresentados nos seguintes grupos: transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-3,0%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,1%). Destacando as subatividades, percebe-se considerável crescimento em serviços de tecnologia da informação (+13,7%). Por outro lado, o transporte aéreo obteve uma forte queda (-7,9%) no acumulado de 2019.

Analisando-se os Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, apresentaram desempenho positivo e acima do crescimento do Brasil (+0,6%): Maranhão (+3,4%), Sergipe (+1,4%) e Pernambuco (+1,2%), enquanto que Espírito Santo (+0,1%) e Minas Gerais (+0,1%) expandiram abaixo da média brasileira. Registraram resultados negativos: Piauí (-5,8%), Alagoas (-5,5%), Bahia (-2,0%), Paraíba (-1,3%), Ceará (-0,8%) e Rio Grande do Norte (-0,1%), conforme o Gráfico 1.

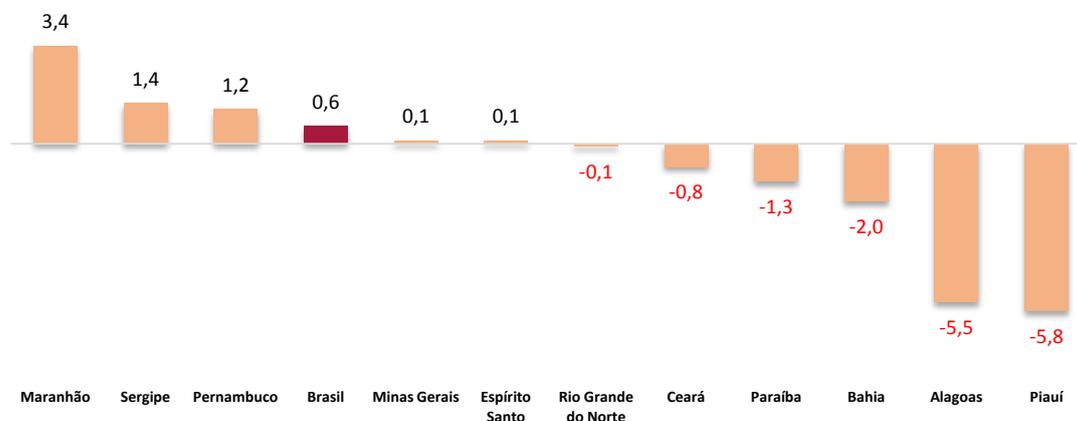
Os dados apresentados pelo IBGE mostram as atividades e subatividades do setor de serviços de cinco Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, os destaques foram: transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+3,9%), serviços prestados às famílias (+2,8%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (+0,3%), enquanto outros serviços (-23,1%) e serviços de informação e comunicação (-3,0%) declinaram. Estas informações encontram-se detalhadas na Tabela 1.

Em Pernambuco, outros serviços (+8,7%) registram a maior alta, seguido de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+5,2%) e serviços de informação e comunicação (+0,8%), em contraste com significativa redução em serviços profissionais, administrativos e complementares (-4,1%) e serviços prestados às famílias (-2,3%). Na Bahia, os destaques foram serviços profissionais, administrativos e complementares (+3,2%) e serviços prestados às famílias (+1,2%). Por sua vez, obtiveram quedas significativas: outros serviços (-10,4%), serviços de informação e comunicação (-4,5%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,9%).

Em Minas Gerais, outros serviços (+20,7%), serviços profissionais, administrativos e complementares (+4,0%) e serviços de informação e comunicação (+2,0%) registraram incremento, já os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-6,0%) e serviços prestados às famílias (-0,3%) declinaram. No Espírito Santo, serviços prestados às famílias (+5,8%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+3,2%) tiveram crescimento, ao contrário de serviços profissionais, administrativos e complementares (-7,2%), outros serviços (-2,5%) e serviços de informação e comunicação (-2,2%).

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. André Gregório Alves, Paulo Victor Prado Gonçalves, Lucas Morais e Yohan Farias Capela Ferreira, graduandos de Economia da UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços - Brasil e Estados selecionados ⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada de janeiro a setembro de 2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades - Brasil e Estados selecionados ⁽¹⁾

Atividades e Subatividades *	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	3,6	2,8	-2,3	1,2	-0,3	5,8
Serviços de alojamento e alimentação	3,6	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	3,2	-	-	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	2,9	-3,0	0,8	-4,5	2,0	-2,2
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	3,8	-	-	-	-	-
Telecomunicações	-0,8	-	-	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	13,7	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-2,9	-	-	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,1	0,3	-4,1	3,2	4,0	-7,2
Serviços técnico-profissionais	0,2	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-0,2	-	-	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-3,0	3,9	5,2	-2,9	-6,0	3,2
Transporte terrestre	-2,7	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	2,3	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	-7,9	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-3,5	-	-	-	-	-
Outros serviços	5,3	-23,1	8,7	-10,4	20,7	-2,5
Total	0,6	-0,8	1,2	-2,0	0,1	0,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada de janeiro a setembro de 2019. O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. Estagiário Visitante: David de Carvalho Schopfer.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.